



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**ATA DA 1ª REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO CEFET - MG – CAMPUS TIMÓTEO**

Aos 15 (quinze) dias do mês de fevereiro de 2023, às 14h30, no auditório do Bloco A, o presidente da Congregação da Unidade Timóteo - **prof. Erick Brizon D'Angelo Chaib**, após dar as boas vindas a todos, verificou o quórum regimental que estava regular. Presentes as representantes do Departamento de Formação Geral (DFGTM): **profª Luiza Aguiar dos Anjos** (titular) e **profª Júlia Ribeiro Junqueira** (suplente); do Departamento de Computação e Construção Civil (DCCTM): **profª Carolini Tavares Frinhani** (titular) e **prof. Elder de Oliveira Rodrigues** (suplente); os representantes do Departamento de Metalurgia e Química (DMQTM): **prof. Flávio José de Assis Barony** (titular) e **prof. Armin Franz Isenmann** (suplente); o representante dos servidores Técnico Administrativos: **Sr. Alexandre Pereira da Silva** (titular); o representante dos discentes: **Sr. Leandro Santana Ferreira** (titular). O prof. Erick iniciou a **1ª Reunião Ordinária da Congregação do Campus Timóteo mandato 2023-2025** e fez a leitura da pauta proposta. Esclareceu a todos e, principalmente aos membros novatos, que a pauta é submetida à aprovação dos pares, antes de suas discussões e deliberações. Informou que normalmente o primeiro item da pauta é a aprovação da ata anterior, enviada previamente por *e-mail* aos membros. Como não há ata anterior a ser aprovada, e o **item 1 da pauta é a posse dos membros da Congregação - Mandato 2023-2025**, ato mais importante para que siga regular as discussões dos demais itens, cumpriu o rito de ler o **Termo de Posse**. A seguir, reafirmou a posse dos membros em seus cargos na Congregação, tornando-os aptos a dar a palavra, deliberações e votos. Informou que foi emitida a Portaria DCTM/CEFET-MG nº 60 de 23 de janeiro de 2023, nomeando os membros eleitos e publicada no *site* do Campus Timóteo em "Portarias da Diretoria". Quanto ao **item 2 da pauta: proposta de calendário das reuniões ordinárias em 2023**, o prof. Erick Brizon argumentou inicialmente que pretende continuar dando o devido valor às reuniões da Congregação em termos decisórios para o Campus, conforme o faz desde 2019. Argumentou que poderão ocorrer situações em que não haverá tempo para discutir algum assunto no âmbito da Congregação, devido à necessidade de decisões imediatas. Pretende manter as reuniões mensais, salvo alguma situação que o impossibilite ou dificulte realizá-las, como no mês de julho, dezembro e janeiro, pois são meses mais complicados com férias acadêmicas. Ressaltou que as reuniões ordinárias mensais, mesmo que a pauta esteja simples, mantêm a oportunidade de discussão dos assuntos de interesse do Campus. Esclareceu que a Congregação é a instância máxima do Campus, e o órgão a receber as demandas dos departamentos, dos discentes e dos técnicos administrativos. Reforçou também a importância dos setores buscarem a solução ou esclarecimento das questões antes de serem levadas à Congregação, na medida do possível. O Sr. Alexandre sugeriu antes de dar sequência aos demais itens da pauta, orientar sobre a dinâmica da reunião, abertura, quórum, verificação de quórum, submissão da pauta à aprovação. O prof. Erick informou quanto ao quórum para aprovação de temas ou itens de pauta, são contadas as presenças da metade mais 1. E se acontecer de ter uma votação empatada ele a desempata com o seu voto de desempate (minerva ou voto de qualidade). Esclareceu que a pauta é submetida à discussão, sistematização e aprovação antes de iniciar as discussões de mérito

dos itens. Há 5 membros titulares na Congregação, com 3 membros presentes sendo 1 (um) de cada representação, já se tem quórum para realizar a reunião, deliberar e votar. Esclareceu ainda, que na impossibilidade da presença do membro titular o membro suplente deve estar presente, substituirá o titular e votará. Porém, quando titular e suplente estão presentes, conta apenas 1 voto, o do titular de cada representação. O prof. Erick fez destaque dos documentos afetos à Congregação que estão divulgados no *site* do Campus Timóteo, o Regulamento Geral dos Órgãos Colegiados - Resolução CD-034/03 de 18/06/2003 e a Resolução CD-136/08 de 28/10/2008 que institui a Congregação de Unidade e aprova o seu regulamento. Esclareceu que a Congregação é um órgão colegiado, as resoluções estão vigentes e solicitou principalmente aos membros novatos, que tomem conhecimento das resoluções. Quanto aos itens seguintes da pauta foram sugeridas alterações, a exclusão do 3º item: uso da impressora em situações de ausência de internet resolvido em instância administrativa. Após discussões, o **item 3 da pauta** ficou definido: **projeto para instalação de ar condicionado nas salas de aulas e nos laboratórios do Bloco B**. O Sr. Leandro Santana (discente) solicitou a inclusão de item relativo à instalação de projetores nas salas de aulas e nos laboratórios, dessa forma, **o item 4** ficou sendo: **instalação de projetores multimídia nas salas de aulas e nos laboratórios**. Houve a solicitação de alteração de texto do item 5 proposta pela profª Luiza e pelo Sr. Alexandre que passou a ser **item 5: solicitação de espaços exclusivos para que a disciplina de Educação Física armazene seus materiais e possa exercer as suas atividades de forma adequada**. Após os debates e sugestões relativas à pauta, o prof. Erick a colocou em regime de votação, sendo esta aprovada por 5 (cinco) votos favoráveis porém, com ressalvas, devido às alterações de textos, exclusão e inclusão de itens. Tendo já cumprido o primeiro item, passou às discussões do **item 2 da pauta: proposta de calendário das reuniões ordinárias em 2023**, o prof. Erick indagou aos membros qual seria o melhor dia da semana para realizá-las se na quarta-feira ou sexta-feira. Após discussões as datas foram definidas para os dias 10 (dez) de março, 14 (quatorze) de abril, 12 (doze) de maio, 16 (dezesesseis) de junho, 14 (quatorze) de julho, 11 (onze) de agosto, 15 (quinze) de setembro, 20 (vinte) de outubro, 10 (dez) de novembro e 8 (oito) de dezembro de 2023. Quanto ao **item 3 da pauta: projetos para instalação de ar condicionado nas salas de aulas e laboratórios do Bloco B**, o prof. Erick iniciou lembrando que nos últimos 4 anos houve discussões para implantar um sistema centralizado, mas que envolveria instalações mais complexas, onerosas e o último orçamento foi de R\$1.500.000,00 (1 milhão e quinhentos mil reais). Atualmente está pleiteando via emendas parlamentares, sistema autônomo de ar condicionado, *split's* com 60.000 BTU's em primeira fase, contemplando as salas de maior insolação no período da tarde (ala norte) do 2º pavimento, os laboratórios de informática que estão cheios de alunos e recebem insolação no período vespertino, por exemplo. Esclareceu que usará critérios técnicos ambientais para definição das salas e laboratórios a serem climatizados à medida em que os recursos forem sendo disponibilizados. Informou que enviou 4 ofícios a parlamentares com um orçamento inicial de R\$13.000,00 (treze mil reais) cada equipamento e 1 ofício a um vereador que viajará à Brasília para reunião com parlamentares. A prof. Júlia sugeriu já se ter um projeto pronto de sistema de refrigeração. O prof. Armin sugeriu além de observar os critérios técnicos da capacidade de refrigeração, optar pelos aparelhos com níveis de ruídos mais baixos. Informou também que um equipamento de ar não está funcionando. O prof. Erick lembrou que qualquer servidor ou aluno, pode abrir um chamado via *QR code* ou na página de serviços, se observar mau funcionamento de equipamentos, solicitando manutenção. No entanto, verificar antes se o comando do controle remoto está realmente funcionando, podem ser apenas pilhas descarregadas. O prof. Elder alertou sobre o esquecimento de ventiladores e lâmpadas ligadas em salas vazias, e que os professores lembrem os alunos. O prof. Erick argumentou ser um trabalho cotidiano sempre lembrar os alunos a colaborar em desligá-los, pois, além da economia, tem o fator segurança. Informou ainda, que o colaborador da Ágile passa ao final das aulas

noturnas, verificando as salas. Quanto ao **item 4 da pauta: instalação de projetores multimídia nas salas de aulas e nos laboratórios**, o prof Erick informou que a demanda por aparelhos é altíssima nos Campi do CEFET-MG e irá a Belo Horizonte buscar 4 aparelhos novos, que foram adquiridos por ata de preço. A ideia é contemplar cada departamento com 1 aparelho buscando a melhor forma de otimizar a sua utilização, que o projetor permaneça móvel. Informou que 1 aparelho permanecerá fixo no Laboratório 3, cujo espaço está sendo mais utilizado, respondendo ao item da pauta colocado pelo membro discente, Leandro. O prof. Erick informou também que chegarão 20 (vinte) unidades de ventiladores novos, que a demanda pelo levantamento feito, é de 90 ventiladores, porém virá apenas esse quantitativo. Quanto ao **item 5 da pauta: solicitação de espaços exclusivos para que a disciplina de Educação Física armazene seus materiais e possa exercer as suas atividades de forma adequada**, a prof<sup>a</sup> Luiza contextualizou que no planejamento de uso do ginásio, estavam previstos que os funcionários terceirizados ocupariam a sala do lado direito (de frente para a arquibancada), e a disciplina de Educação Física teria a sala do lado esquerdo para armazenagens de seus materiais. Argumentou que os volumes de materiais da Educação Física com os quais trabalha, são bastante grandes tanto em diversidades como em quantidades. São itens como bolas de várias modalidades, raquetes, tatames, mesas de ping-pong e estas precisam ser armazenadas na sala, não podem ficar no cimento. Além disso, foram feitas aquisições recentes de tatames 48 (quarenta e oito) peças de 1x1 m que chegarão no primeiro semestre e 20 (vinte) colchonetes de 2x1m, que também ocuparão bastante espaço. Após a inauguração do ginásio, uma sala do ginásio foi cedida para o Laboratório de Mineralogia, fazendo com que a disciplina de Educação Física tivesse que compartilhar o espaço com a equipe de terceirizados. Ao longo do ano passado, continuou argumentando a professora, o uso compartilhado foi viabilizado pelo volume menor de materiais que não incluíam tatames, colchonetes e as mesas de ping-pong. O compartilhamento de espaço tem essas questões, os materiais são normalmente sujos. Mas precisa manipulá-los, transitar com eles, utilizar a mesa e, estando suja, limpá-la, com o pessoal fazendo as refeições no local. A prof<sup>a</sup> Luiza argumentou que a utilização dos materiais e espaços simultâneos atrapalhava a rotina da equipe de terceirizados, bem como também há limitação do seu próprio trabalho, uma vez que no momento das refeições e descanso do pessoal, tem se organizado para não estar presente e transitar com os materiais sujos de poeiras. Isso tem dificultado o seu planejamento e informou não ser a sua intenção desalojar o pessoal terceirizado, mas sim viabilizar o uso da sala prevista para a Educação Física, atualmente ocupada pelo laboratório de Mineralogia. Isso posto, o pleito é fazer um estudo para qual espaço a disciplina Laboratório de Mineralogia poderia ser transferido. Diz entender que não há espaço ocioso no Campus, mas só será viável passar a ocupar a sala prevista, se definirem esse novo espaço para a disciplina. Sugeriu que se criassem estratégias em identificar qual laboratório poderia haver compartilhamento. E não considera viável os materiais da educação física ficarem armazenados espalhados pelo Campus, longe do local principal de utilização, contextualizou a professora. O prof. Erick iniciou sua fala contextualizando sobre a inauguração do ginásio no final de 2019 e logo após iniciaram-se as férias escolares. No retorno das férias em 2020 veio a pandemia de covid19 permanecendo ano de 2020/2021, sem uso intenso. O ginásio voltou a ser usado quando do retorno das aulas presenciais em 2022. Esclareceu que a análise, divisão e utilização de espaços é uma demanda desafiadora na gestão de Campus. E como exemplo citou o caso da sala 113 do Bloco A que funcionava como almoxarifado, surgiu a expectativa de colocar para uso do curso de mestrado, que já está com 24 alunos. Antes de iniciar as aulas do mestrado, surgiu uma turma de Desenvolvimento de Sistemas com 52 alunos e ao desmembrar a turma para aulas de redação, não caberia na sala de línguas. Agora, obrigatoriamente, na sala 113 serão alocadas as aulas do curso técnico. Há um mês não tinha essa perspectiva. Existe um dinamismo intenso, o Campus está crescendo tanto em número de alunos, quanto de cursos e outras demandas. E uma das áreas que está crescendo

especificamente neste semestre com a realização dos Jogos Intercampi, é a Educação Física. O contexto da Educação Física hoje é de elevada pressão das demandas. Há também o novo curso de Arquitetura que receberá mais 40 alunos da graduação, aumentando as demandas por uso de espaços. É preciso ter criatividade e fazer as adaptações necessárias, argumentou o prof. Erick. Quando da inauguração do ginásio identificou-se a necessidade de ter servidores e funcionários para povoar o local, um tanto isolado. A análise pelo lado dos terceirizados, foi uma solução a dinâmica colocada para que usassem o ginásio, não deixando o local isolado nas horas sem atividades, ocasionando risco aos alunos. Então, os terceirizados periodicamente vão ao ginásio. O Departamento de Metalurgia e Química (DMQTM), apresentou necessidade de um espaço para fazer avaliação e alocar alguns equipamentos da Mineralogia. Estes foram instalados na sala do ginásio, até então, subutilizada. Chegou o momento agora de rever essas decisões, as alocações de salas, laboratórios do Bloco B, algumas salas do Departamento de Computação e Construção Civil (DCCTM) também precisam ser revistas, argumentou o prof. Erick. A prof<sup>a</sup> Carolini argumentou que há adequações de espaços que estão previstos para as avaliações dos cursos técnicos. O prof. Erick lembrou que a demanda urgente também é para a avaliação do curso de Engenharia Metalúrgica e outros cursos sucessivamente, além dos cursos técnicos. O prof. Erick argumentou que há algumas premissas com relação ao pessoal terceirizado, esclareceu à prof<sup>a</sup> Luiza quanto a sua demanda e aos demais colegas, é que busca e preza firmemente pelo bem estar dos colegas terceirizados. Que se tenha um olhar de atenção para com eles, e não somente agora neste contexto da pauta, mas sempre. Relatou dificuldades desde o início do funcionamento do Campus, de espaço para a equipe fazer suas refeições, descansar, guardar pequenos pertences. E que busca criar condições adequadas o máximo possível para o ambiente de trabalho dos colaboradores. Uma perspectiva que se tem de forma prática e concreta, com as reformas no Campus, é tentar direcionar uma parte dos recursos para reformar a ex-cantina. Não será uma reforma enorme, mas tornar o local utilizável, asseado, com instalações hidráulicas, esgotos, elétricas, iluminação, revestimentos novos e um escaninho. A equipe passaria a utilizar novamente esse local reformado, informou o prof. Erick. O Sr. Alexandre argumentou que os colegas terceirizados precisam de um refeitório, de uma sala de descanso para utilizar no intervalo de almoço com iluminação adequada, escaninhos, mas não sabe se os recursos reservados serão suficientes. O prof. Erick esclareceu que, em contato com a equipe de Engenharia do CEFET-MG, foi informado que a licitação para as obras será homologada nos próximos dias, com a duração prevista entre 4 a 5 meses. Então, pediu à prof<sup>a</sup> Luiza e demais colegas, um pouco de paciência ao longo deste semestre até que se adeque o espaço para a transferência da equipe dos terceirizados. Quanto aos materiais que irão chegar buscar o máximo possível alocar na sala do ginásio, mas se não couber todos, armazenar alguns itens em sala do Bloco B. A prof<sup>a</sup> Luiza indagou se há risco da reforma da ex-cantina não se concretizar e mencionou que armazenar materiais em uma sala do Bloco B provoca dificuldades no transporte constante desses materiais para o ginásio, para uso nas aulas. Como solução para um longo prazo, assim, seria ruim. A prof<sup>a</sup> Carolini indagou qual o impacto de se transferir o laboratório de Mineralogia? O prof. Erick informou que irá conversar com o prof. Roney Anderson Nascimento Aquino do Departamento de Metalurgia e Química (DMQTM) sobre o assunto e realocar em alguma sala no Bloco B. O prof. Flávio argumentou sobre a avaliação do curso de Eng<sup>a</sup> Metalúrgica próxima, sugeriu levar o assunto transferência do Laboratório ao prof. Roney Anderson (DMQTM) e buscar possíveis soluções. O Sr. Alexandre informou que há dois banheiros para pessoas com deficiência sendo que um poderá ser utilizado. Após concluídos os assuntos da pauta, o prof. Erick indagou aos presentes se havia outros comentários a fazer. Sem manifestação dos presentes agradeceu a todos e encerrou a reunião. Eu, Solange Carvalho Moreira Rodrigues, membro da Congregação, lavrei a presente ata, que após lida, conforme e assinada, torna-se válida como documento legal.

**Presidência da Congregação da Unidade de Timóteo**

**AUSENTE**

---

**Prof. Erick Brizon D'Ângelo Chaib**  
Titular

---

**Profª Silvânia Aparecida de Freitas Souza**  
Suplente

**Representantes do Departamento de Formação Geral (DFGTM)**

---

**Profª Luiza Aguiar dos Anjos**  
Titular

---

**Profª Júlia Ribeiro Junqueira**  
Suplente

**Representantes do Departamento de Computação e Construção Civil (DCCTM)**

---

**Profª Carolini Tavares Frinhani**  
Titular

---

**Prof. Elder de Oliveira Rodrigues**  
Suplente

**Representantes do Departamento de Metalurgia e Química (DMQTM)**

---

**Prof. Flávio José de Assis Barony**  
Titular

---

**Prof. Armin Franz Isenmann**  
Suplente

**Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos**

**AUSENTE**

---

**Sr. Alexandre Pereira da Silva**  
Titular

---

**Srª Luana Dias Lacerda Guerra**  
Suplente

**Representantes dos Discentes**

**AUSENTE**

---

**Sr. Leandro Santana Ferreira**  
Titular

---

**Srª Letícia Batista Reis**  
Suplente